

NOSSA EXPERIÊNCIA COM O TESTE DE ESTÍMULO DO HGH PELA CLONIDINA

M.A.B. GOMES, I.C. LAUN, I.M. OLIVEIRA, V.M. CARDOSO, R.C.F. JORGE,
S.ROLIM, M.M. B. LOPES, F. MORINIGO e G.B. LOBO.

Hospital dos Servidores do Estado, INAMPS, Rio de Janeiro

O objetivo do trabalho é mostrar em nossa experiência o valor do teste de estímulo do HGH pela clonidina, quando comparada com o da tolerância à insulina (ITT). O material utilizado para as dosagens do HGH foram kits de RBE com ^{125}I como traçador e o método do duplo anti corpo; comprimidos de clonidina de 150 ug e insulina simples. Foram estudadas 23 crianças e adolescentes com hipoevolutismo, cujas dosagens do HGH basais e pós-exercício foram baixas. Nos 23 casos estudados houve resposta satisfatória a clonidina em 17 (73,9%) e 6 (26,1%) não responderam. Nestes foram realizados o ITT, havendo concordância com a clonidina em 4 casos de nanismo hipofisário, os outros 2 casos que responderam à insulina quando repetimos a clonidina em dose maior concordaram em 100%.

Concluimos que nos 23 casos estudados a clonidina mostrou bons resultados em todos. Nos 26,1% que houve necessidade de complementar com o ITT, houve concordância com este em 100%. Por ser o teste da clonidina simples de realizar, sem riscos de hipoglicemias, concluimos que deverá proceder o ITT, ou até excluí-lo, quando a resposta a clonidina for satisfatória.